

NO

Palavras Chave—NEIST, sessão de esclarecimento, evento, colaboração, MEIC.

[illegible]

3 APRENDIZAGENS OBTIDAS

3.1 Escolha da Actividade e Contacto Inicial

Relativamente à primeira fase da actividade, destaco a minha aprendizagem face ao funcionamento do NEIIST. Este, como todas as outras organizações de cariz similar, rege-se por uma direcção que coordena o funcionamento interno do núcleo e supervisiona os grupos de trabalho. As tarefas e os eventos a realizar estão divididos por grupos, que são predominantemente autónomos nas suas decisões, sendo por vezes necessário o aconselhamento por parte de um membro da direcção. No caso do evento que estava a organizar, uma vez que a minha intervenção era recente, fui auxiliado pela presidente do núcleo no que toca ao modo como deveria desempenhar certas tarefas.

3.2 Contacto com os coordenadores

Nesta etapa, foi importante a capacidade de comunicação e a agilidade com que esta era feita. Dado que tinha de ser contactado o coordenador de cada uma das áreas de mestrado, e que estes por vezes nomeavam um segundo professor para os substituir (o que acrescenta alguma complexidade na forma de comunicar, uma vez que por vezes não sabíamos a quem enviar as mensagens), foi necessário organizar-me de forma a não perder nenhuma mensagem e a assegurar-me que os professores certos recebiam as mensagens. Por outro lado, o atraso com que a etapa de contactos começou derivado de conflitos pessoais de calendário, aliado à dificuldade em obter respostas de alguns professores, obrigou a repensar as datas de realização do evento, o que exige alguma flexibilidade na forma de planear. Esta ocorrência serviu também para me alertar que devo gerir o meu tempo de forma mais estruturada, sob pena de ter que trabalhar com menos calma. Outra questão que surgiu prendeu-se com a escala dos professores nos vários horários de apresentação. Uma vez que podiam haver colisões de preferências, e como, nesse caso, não poderíamos tomar partido por um determinado professor, sob pena de agirmos por favoritismo, teríamos de agir com cautela. Felizmente, este ano os professores envolvidos

dispunham de disponibilidade suficiente para que a escala fosse feita com algum à vontade.

3.3 Marcação de Sessões e Reserva de Sala

Relativamente à marcação das sessões, a reflexão mais importante prende-se com o facto do evento ser direccionado mais especificamente aos alunos do 3º ano do curso de informática pelo facto de serem estes que necessitam de decidir o seu percurso no ano seguinte. Tal facto obrigou a que o evento tivesse lugar numa data em que não colidisse com nenhuma avaliação ou entrega de projecto de nenhuma cadeira de 3º ano (desejavelmente esta sincronização de calendário também deveria ser tida em conta com os outros anos, porém, o último ano da Licenciatura era de facto, fulcral). Esta condicionante levou a que, na situação em que fomos obrigados a adiar as sessões (pelo atraso no contacto com os professores), tivéssemos de efectuar a marcação para duas semanas depois, visto que as datas ideais estavam em conflito com diversos testes e entregas de projecto. Apesar de nunca ter estado em risco a realização do evento, este poderia vir a correr risco de ter menos afluência e isso vai contra o seu objectivo, pelo que avançámos para a segunda data algo receosos e constatei que, se eu tivesse sido mais organizado em certas situações estaríamos em condições de ter mantido o primeiro agendamento. Outra questão prende-se com a reserva das salas. Esta tem que ser feita com antecedência suficiente para garantir a disponibilidade da mesma. Apesar de ser uma actividade consideravelmente benéfica para os alunos do curso, esta não estava relacionada com as actividades lectivas da instituição, pelo que não dispunha de qualquer tipo de prioridade, correndo o risco de ser sobreposta por qualquer outra actividade com mais importância académica, o que implicaria outro indesejável agendamento. No entanto, tudo correu como desejado junto das entidades responsáveis, uma vez que este assunto foi tratado com antecedência.

3.4 Divulgação e realização do evento

Com a data do evento próxima, as escalas para os colaboradores do NEIIST foram feitas, para determinar quem estaria em que sítio, e em que altura. Curiosamente, todos os colaboradores foram chamados a participar na acção, mesmo que não tivessem relacionados com a sua organização. Este facto permitiu-me concluir que apesar de minimamente hierarquizado, todo o núcleo age como um todo nas horas em que ajuda adicional é requerida, não sendo necessário pedir ajuda. Este espírito é importante caso haja algum imprevisto. Tendo ficado escalado para a tarde de segunda e quarta-feira, no Taguspark e Alameda respectivamente, e chagado o primeiro dia, ocorreu um problema pessoal que me impediu de comparecer no Taguspark à hora indicada inicialmente, pelo meio de transporte que planeava. A única alternativa de que dispunha seria o *shuttle* do IST entre a Alameda e o Taguspark, no entanto, o veículo seguinte partira demasiado tarde para que conseguisse chegar a tempo pelo que não me restou alternativa senão pedir a alguém que me substituisse. O dia de quarta-feira felizmente correu como estava previsto, tendo comparecido no local desta vez antes da hora prevista, para evitar algum contratempo. Tudo correu como planeado, à excepção da falta do professor da área de Sistemas Robóticos. A grande contra partida deste evento face a faltas imprevistas, deve-se ao facto de as sessões serem curtas (30 minutos), pelo que não é possível diagnosticar a falta de um professor sem que antes passem 10/15 minutos. Este foi o maior contratempo da primeira sessão do "(Quase) Tudo Sobre MEIC", que deixou os alunos sem informação relativa à área de especialização de SR. Dado que é impossível o contacto a um professor substituto, a única solução para eventos futuros poderá passar pela confirmação no próprio dia da presença dos docentes, para que se possa estudar um alternativa com relativa antecedência. Apesar do sucedido, o evento numa perspectiva geral correu bastante bem e, ao contrário do que era temido, a afluência foi muito satisfatória, enchendo quase a totalidade do auditório FA2, no pavilhão de informática.

4 CONCLUSÃO

A participação numa iniciativa ao nível de um núcleo de estudante como o NEIIST é sem dúvida uma contribuição essencial ao fomento do crescimento e evolução pessoal de cada um. Na minha curta passagem pelo NEIIST tive a oportunidade de ser exposto a situações que me fizeram reflectir principalmente acerca da minha organização pessoal. Uma vez que a minha contribuição influenciaria um sistema maior que dela dependia, uma falha ou atraso nesta poderia causar impacto no trabalho de outrem, como foi o caso no envio dos convites. Esta é uma das consequências da organização de eventos ou actividades. No entanto, tive oportunidade de trabalhar o meu espírito colaborativo, essencial para a minha vida futura. Em conclusão, a minha colaboração com o NEIIST permitiu-me deduzir que a mesma pecou por curta, uma vez que poderia ter vivido uma experiência académica ainda mais interessante caso me tivesse juntado mais cedo.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado